

presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Amaral.

Assinado

José Antônio Viana

Paulo Maciel de Oliveira

Francisco Hilário de Oliveira

José Rebouças da Costa

Pedro Wagner de Freitas

José Almeida Maia

Raimundo Dinardo da Silva Maia

Francisco Marcos Moreira

José Dário Freire de Lima

Anagaci Monteiro Chaves

Maria Melquíades

Ata da 16ª (décima sexta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3º (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

No primeiro dia do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:05 horas, no repto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Anagaci Monteiro Chaves, Celírio Nogueira Barros, Edbenil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, José Antônio Viana, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, Vereador Celírio Nogueira Barros. Os trabalhos foram

abertos com número legal e na forma regimental. Início do expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 15^a (décima quinta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3^a (terceira) Sessão Legislativa, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Indicação nº 005/95, de autoria do vereador José Rebouças da Costa; Ofícios nºs 165 ao 172/95, emitidos pela Presidência desta Casa Legislativa; Ofício circular nº 002/95, do Presidente da Câmara Municipal de Alto Santo; Ofício nº 014/95, do Presidente do SIMSEP; Ofício s/nº, do vereador Edebenil Oliveira Chaves; Ofício nº 002/95, do vereador Edebenil Oliveira Chaves; Cópia do Balanço do mês de outubro de 1995, da Câmara Municipal. Na Tribuna Popular usaram da palavra os Senhores Pedro Batista Filho e Grisvaldo Oliveira Maia. No Pequeno Expediente, não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Tônia Maria Noronha Chaves, começou falando na falta de entendimento das palavras do Presidente do SIMSEP. Não houve uma verdadeira compreensão do que foi dito na Tribuna. Falou ainda sobre o convite feito aos vereadores, sobre a reunião da educação. Foi uma verdadeira deceção, somente dois vereadores compareceram: Aragaci e Tônia. O vereador Celino pediu um aparte e falou que justificou sua ausência, porque já tinha uma viagem marcada para aquele dia. Continuando, a vereadora Tônia falou sobre o resultado da reunião, muito importante, inclusive quando o Sr. Prefeito falou nos cursos profissionalizantes, que vão ser instalados. Roberto Wagner de Freitas, comentou suas palavras falando sobre o problema da suspensão do pagamento do INSS de alguns aposentados. Falou ainda sobre o Código de Posturas, que para melhor desempenho, ele deve ser posto em prática. Falou ainda que foi autor do convite do Sr. Pedro Maia, para vir a Tribuna, porque tinha ouvido o lado do vereador Manoel e queria ouvir a opinião

tra parte. Como isso não foi possível, porque o Dr. Pedrinho é uma pessoa já com 67 anos e esquecida, não tivemos os esclarecimentos. Na próxima sessão sua filha virá à Tribuna e trará um relatório, que será lido, para se esclarecer a situação. Falou ainda quando foi em uma comissão à Secretaria de Recursos Hídricos, onde vários poços vieram em nome de vereadores, para serem cavados no Município; isso não quer dizer que ele é dono; o importante é que venha para o Município. Sobre o problema dos servidores, o que está faltando é democracia e compromisso por parte do Dr. Prefeito, que não honra seus compromissos. Os argumentos do Prefeito, quando os servidores pedem melhorias, é falta de dinheiro; isso não é motivo, porque a arrecadação está aumentando. Sobre o problema de furar greve, os maiores e mais bem organizados sindicatos do país também fizeram suas greves, logo que se iniciaram. Por isso, o Sindicato dos Servidores está de parabéns pela luta. É muito difícil mudar a posição prepotente do Prefeito, que é anti-democrático; não é demorântico da boca para fora. Sobre a reunião com os professores, justificou a sua ausência, porque se encontrava com o Deputado Mário Moreira e não foi possível chegar a tempo. Sobre o seu pronunciamento na rádio, o radialista Nicanor Pinhal respondeu a sua divergência com o vereador Moreira. As divergências existem, porque os militantes do PT sempre discutiram suas opiniões e espero que um dia as opiniões sejam iguais. Solicitou a todos encontrar uma saída para tornar o Prefeito democrático e cumpridor principalmente das leis. Mário Moreira de Almeida, começou suas palavras falando sobre o problema do poço da Gangorinha. A história foi trazida do Secretário de Recursos Hídricos; não era verídica, é verdadeira porque tem documentos para comprovar. Falou da quantidade de poços que foram cavados no Município; um total de 127, onde apenas 17 produz água de boa qualidade, e a maioria cavados em terras de par-

ticulares muitos onde a água é de péssima qualidade.

O vereador Roberto pediu um aparte e perguntou se na administração do Dr. Moreira foi cavado poço onde a população não tem acesso. O vereador Manoel respondeu que não tem dados sobre o assunto; o que quer argumentar é a localização dos poços. Falou ainda sobre o problema dos servidores; na ocasião solicitou um espaço para falar na Assembleia dos servidores, para expon os suas ideias. Afirmon ainda que os dirigentes do Sindicato não tem uma linha a seguir. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais procurou sempre fazer negociações com seus servidores e com quem fosse fazer com todos, menos com o cidadão Maiari; quer que somos intransigentes? As divergências que mostram é com os encaminhamentos. A CUT em Tabuleiro é orgânica, viva, não está acabada; trabalha em vários campos desde o Rio Grande do Norte, onde trabalhadores estão sendo lesados, até os assentamentos em vários latifícios. Neste assunto, foi apontado pelo vereador Roberto. Continuando, o vereador Manoel falou que o PT tem vereador que sempre votou contra as contas da Prefeitura, sempre fundamentado. O que o PT hoje sente é uma pressão muito grande do Sr. Fernando Henrique Cardoso. Falou ainda sobre o pronunciamento do vereador Roberto na rádio, quando disse que o seu pai e sua mãe já declararam seus votos. São pessoas filhas do PT, e mãe e pai de um vereador; isso é sério. Neste assunto foi apontado pelo vereador Roberto. Continuando, o vereador Manoel falou que estava junto aos servidores para concordar ou discordar, se for o caso. Pensa do os debates, a Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que consta das seguintes matérias: a) 1º discurso e votação do Projeto de Lei nº 438, de 30 de outubro de 1995, que cria o Conselho de Defesa dos Direi

tos da Criança e do Adolescente, e adota outras providências; b) 1^a discussão e votação do Projeto de Lei nº 439, de 30 de outubro de 1995, que cria o Conselho Municipal da Assistência Social e adota outras providências; c) 1^a discussão e votação do Projeto de Lei nº 440, de 08 de novembro de 1995, que institui o Código de Posturas do Município de Tabuleiro do Norte e dá outras providências; e os pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. A Senhora Presidenta colocou em 1^a votação o Projeto de Lei nº 438, de 30 de outubro de 1995, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1^a votação o Projeto de Lei nº 439, de 30 de outubro de 1995, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1^a votação o Projeto de Lei nº 440, de 08 de novembro de 1995, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 08 de dezembro do corrente ano, a partir das 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidente, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Almanal.

(Assinatura)

José Antônio Viana

Paulo Marcelo Oliveira

Silveira

Francisco Hilário da Costa

José Rebouças da Costa

(Assinatura)
Pedro Alves
Raimundo Prado Bezerra Neto

José Dário Pocino de Lima

Aragaci Deputado Federal

Mengo Deputado Federal

Roberto Wagner de Freitas

Ata do 17º (décima sétima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenara Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celírio Nogueira Barros, Edbenil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, João Antônio Viana, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Raimundo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Rinaldo da Silva Moura, Roberto Wagner de Freitas e Toniz Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a Vereadora Aldenara Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celírio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 16ª (décima sexta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Ofícios nº 173 ao 179/95, emitidos pela Mesa desta Casa; Relatório das Atividades Legislativas do exercício de 1995, feito da vereadora Aldenara Freire do Amaral; Decreto nº 018/95, do Sr. Prefeito Municipal; Correspondência do Sr. Prefeito Municipal; Telegrama do Vereador Norácio Andrade; Ofício nº 204/95, do Sr. Prefeito Municipal. A Senhora Presidente colocou em votação o ofício do Sr. Prefeito, solicitando a reti-